

*Foundations
Of
The Salafi Da'wah*

**By
Shaykh Abdus-Salaam bin Burjis
Aal 'Abdulkareem**

-may Allah have mercy upon him-

Translated by:

*Abu 'Abdirrahman 'Abdullaah bin Ahmed Ash-Shingaani
-may Allah forgive him, his parents, his Mashaayikh, and the rest of the Muslims-*



أصول الدعوة السلفية

Fundamentos da Da'wah Salafi

POR:

Xeique Abdus-Salaam bin Burjis Aal 'Abdulkareem

(falecido em 12th, Safar, 1425H),

-que Allah tenha misericórdia dele-

Traduzido por:

Abu 'Abdirrahman 'Abdullaah bin Ahmed Ash-Shingaani

-que Alá perdoe, a seus pais, a seu Mashaayikh e aos muçulmanos-

بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِیْمِ

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

INTRODUÇÃO

Louvemos a Deus, louvemo-Lo, busquemos Sua ajuda, peçamos Seu perdão e busquemos refúgio em Deus contra os males de nossas próprias almas e a maldade de nossas ações. Quem quer que Deus guie, não há ninguém que possa desviá-lo, e quem quer que Deus permita que se desvie, não há ninguém que possa conduzi-lo ao caminho certo.

e dou testemunho de que não há divindade digna de adoração em verdade senão Allah, sozinho, sem parceiros. E eu testifico e dou testemunho de que Muhammed é Seu Escravo e Mensageiro.

لَيْسَ إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ، وَاتَّقُوا اللَّهَ الَّذِي تَوَسَّوْا بِهِ، وَأَنْتُمْ مُسْلِمُونَ

"Ó fiéis! Temei a Allah (fazendo tudo o que Ele ordenou e abstendo-se de tudo o que Ele proibiu) como Ele deve ser temido. [Obedecei-Lhe, agradecei-Lhe e lembrai-O sempre], e não morrais senão como muçulmanos, com total submissão a Deus."

[Aal-i-'Imraan:102]

لَيْسَ إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ، وَاتَّقُوا اللَّهَ الَّذِي تَوَسَّوْا بِهِ، وَأَنْتُمْ مُسْلِمُونَ

رَجَالٌ كَثِيرًا مِّنْ نِّسَاءٍ وَأَتَقُوا اللَّهَ الَّذِي تَسَاءَلُونَ بِهِ، وَالرَّحَامَ إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلَيْكُمْ رَقِيبًا

"Ó humanidade! Sede obedientes ao vosso Senhor, que vos criou de um só homem (Adão), e dele (Adão) criou a sua mulher (Hawwa (Eva)), e de ambos criou muitos homens e mulheres, e temei a Deus, por Quem exigis os vossos direitos mútuos, e não interrompais as relações dos ventres (parentesco). Por certo, Deus é Onividente para convosco."

[An-Nisaa:1]

أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ وَقُولُوا قَوْلًا سَدِيدًا
وَمَنْ يُطِعِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ فَقَدْ فَازَ فَوْزًا عَظِيمًا
وَيَغْفِرْ لَكُمْ ذُنُوبَكُمْ

"Ó ! Respeitai o vosso dever para com Deus, temei-O e a verdade.

Ele o orientará a praticar boas ações e perdoará seus pecados. E quem quer que obedeça a Allah e ao Seu Mensageiro (ﷺ), de fato, uma grande conquista (ou seja, será salvo do fogo do inferno e entrará no Paraíso)."

[Al-Ahzaab:70-71]

Quanto ao que vem depois:

O mais verdadeiro dos discursos é o livro de Allah, e a melhor orientação é a de Muhammad ﷺ, e o mais maligno dos assuntos são os recém-introduzidos, tudo o que é introduzido recentemente na religião é uma inovação, e toda inovação é um desvio, e todo desvio está no fogo.

E o que vem depois:

O Salafi Daway foi construído sobre alguns fundamentos, o que o torna diferente das seitas que se desviaram do Siraatul-Mustaqiem.

O que me levou a compilá-lo foram duas questões manifestas:

A primeira: O que eu tenho visto, e o que outros têm visto, de alguns grupos islâmicos Hizbi que estão longe Manhaj dos Salaf, agarrando-se a este nome puro e nobre, ou o que leva ao seu significado de atribuição aos Justos Predecessores, que Allah, o Altíssimo, tenha misericórdia de todos eles. Aqueles que o Profeta ﷺ disse a respeito deles:

"A melhor das pessoas é a minha geração, depois as que virão depois delas, depois as que virão depois delas, depois as que virão depois delas".

(Relatado por Bukhari e Muslim, sob a autoridade de "Abdullah bin Mas'uud)

Então, esses grupos Hizbi começaram a publicar seus livros e escritos em nome dos Salaf e da Ahlus-Sunnah e, ao fazerem isso, estão colocando veneno no mel e se escondendo por trás desse nome para enganar e desencaminhar, Quantos - por Allah - estão nesses livros e escritos que estão desconectados do Salafi Manhaj, e auxiliando o Madhab dos que vieram depois e as seitas mal orientadas, como os Khawaarij, os Mu'tazilah e os Sufiyyah.

Fundamentos da Da'wah Salafî

O segundo caso: o que esses grupos, ou alguns deles, estão fazendo é se apegar a alguns dos Ahlussunnah a fim de alcançar certos objetivos, eles só podem alcançá-los por meio dessa pessoa à qual estão se apegando, embora, na realidade, estejam livres desse apego, e para que o discurso seja claro, eu digo:

A Irmandade Muçulmana, que se preocupa com os esforços do xeique Muhammad bin Ibrahim, que Allah tenha dele, no que eles estão chamando de Haakimiyyah, manifestou os esforços desse imã nesses tópicos, pensando que há em seu discurso o que ajuda a sua falsidade, que eles estão empenhados em declarar o governo como incrédulo, e depois dessa permissão se revoltar contra ele, e eles mentiram sobre ele e fabricaram por Allah, sua posição sobre o governo é clara, não é obscurecida. Ele, que Allah tenha misericórdia dele, fez um discurso eloquente em um tratado intitulado:

"Conselhos importantes em três assuntos"

E mencionou sua posição em relação aos governantes, e declarou claramente a obrigação de sua obediência naquilo que não é desobediência a Deus, Exaltado seja e Altíssimo.

Esse discurso que o Shaikh escreveu naquele tratado, e outros semelhantes - é o ponto crucial do tópico dos esforços do Shaikh em Haakimiyah, mas as pessoas são como aquelas que colocaram o dedo no versículo da Torá que veio em relação aos fornicadores, esclarecendo a obrigação de apedrejá-los, de escondê-los e ocultá-los ¹.

Peço a Alá, o Altíssimo, por segurança e bem-estar.

A terminologia Haakimiyyah tem algumas observações sobre isso, e mais de um dos escritores e pensadores escreveram sobre isso, e o Dr. Muhammad Immaarah disse:

"É um slogan que é estranho ao nosso antigo patrimônio e aos nossos esforços atuais".

E alguns autores, como: (Muhammad Sa'eed Al-Ashmawi, Ahmad Kamal e Haafidh Diyaab) assumiram a posição de que esse slogan é o mesmo slogan do Khawaarij que eles levantaram durante o tempo de Ali bin Abu Taalib, que Allah esteja satisfeito com ele, sendo:

"Nenhuma legislação, exceto para Alá".

Eu retorno e digo:

Quando vi que essa ação desfigurante desses grupos havia afetado nossos jovens e os enganado com esses slogans, quis mencionar alguns fundamentos do Salafî Manhaj, por meio dos quais as pessoas da verdade se distinguem das outras, o verdadeiro salafista se distingue do mentiroso.

¹Relatado por Bukhari e Muslim, sob a autoridade de Abdullah bin Umar, **que ele disse:**

Os judeus foram até o Mensageiro de Allah ﷺ e lhe disseram que um homem e uma mulher deles fornicavam, então o Mensageiro de Allah

ﷺ lhes disse: **"O que vocês encontram na Torá a respeito do caso do apedrejamento?"**

Eles disseram: "Nós os expomos e os chicoteamos".

'Abdullah bin Salaam disse: "Você mentiu, o apedrejamento é encontrado "

Então, eles trouxeram uma Torá e a abriram, e um deles colocou a mão sobre o versículo que contém o apedrejamento e leu o que estava antes e depois dele, então 'Abdullah bin Salaam disse a eles: "Levantem suas mãos".

Ele então levantou a mão e eis que lá estava o versículo do apedrejamento, e eles disseram: "Muhammad falou a verdade, o versículo do apedrejamento está nele".

Então o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou, e eles foram apedrejados, e eu vi o homem inclinado sobre a mulher, protegendo-a das pedras".

Fundamentos da Da'wah Salafi

De fato, grupos de pessoas embarcaram na Salafiyyah embora estejam livres, os Ashaa'irah afirmam que são da Ahlus-Sunnah wal-Jamaa'ah e, os Ikhwaanul-Muslimoon afirmam que são da Ahlus-Sunnah wal-Jamaa'ah, embora haja uma grande diferença entre a Ahlus-Sunnah wal-Jamaa'ah e seu Manhaj e o que eles pisam.

Esses fundamentos que mencionarei são acordados pelos convocadores do Salafi Manhaj do passado e do presente. Antes de mencionar esses fundamentos e esclarecê-los com um esclarecimento suficiente - In-Sha-Allah - **eu digo:**

A Salafiyyah a que chamamos não é como as seitas islâmicas Hizbi que estão presentes no, pois a Salafiyyah é a Jama'ah muçulmana, portanto, todos aqueles que acreditam no credo Salafi e o seguem na realidade são Salafi, não diferença entre ninguém, Não vínculos com outros governantes ou estudiosos, além de nossos governantes, não escondemos nada do que temos conosco, ao contrário, o que temos está escrito em livros, ouvido em fitas, não há agrupamento ou organização secreta, além do agrupamento e da organização pelo governante.

Vemos a conexão com os eruditos do Salaf como algo de extrema necessidade. Nas gerações posteriores, eles são representados pelos Imames da Da'wah Najdi, que Allah tenha misericórdia de todos eles, e daqueles que são afetados por eles em seus tempos e daqueles que vêm depois deles. Hoje em dia, nós aceitamos, de nossos eruditos, aqueles que são conhecidos pela Sunnah e que não se sujaram com a imundície da Inovação (sua desprezibilidade, seus danos e sua feiura), e não se misturaram com nada dos desejos, e eles são muitos - toda a graça e agradecimento são para Allah - deles:

Shaikh 'Abdul'azeez bin 'Abdillah bin Baaz. Xeique

Muhammad bin Naasir-ud-Deen Al-Albaani. Xeique

Muhammad bin Saalih Al-'Utheymeen.

Shaikh Saalih bin Fawzaan Al-Fawzaan.

Xeique 'Abdullah bin 'Abdirrahman Al-Ghudayaan.

Xeique Saalih bin 'Abdirrahman Al-Atram.

Shaikh 'Abdulmuhsin bin Hamd Al-'Abaad.

Shaikh 'Abdul'azeez bin 'Abdillah Aal Shaykh. Shaikh

Bakr bin 'Abdillah Abu Zayd.

Shaikh Saalih bin Muhammad bin Al-Luhaydaan.

E outros de seus irmãos, os eruditos que são de sua espécie, e não acreditamos que eles sejam infalíveis, mas sim humanos, o que ocorre com outros que não eles, ocorre com eles por erro e esquecimento.

Prestamos atenção ao conhecimento e nos ocupamos em buscá-lo junto a esses eruditos e a outros que são como eles. Lemos - e todo louvor é para Allah - os livros de Hadith, como o Ummuhaat-us-Sitt, e suas explicações conhecidas, e os livros de Tafseer, como Ibn Jarer, Al-Baghawi, Ibn Katheer e As-Si'di.

Fundamentos da Da'wah Salafi

E lemos os livros do credo Salafi, como os livros da "Sunnah" em geral, o livro de Tawhid de Ibn Khuzaymah e At-Tawwhid de Shaykh Muhammad bin 'Abdulwahhaab, e também lemos o restante de seus livros, Que Allah tenha misericórdia dele, e também lemos os livros de Shaykh-UI-Islam Ibn Taymiyyah e Ibn-UI-Qayyim, e damos atenção aos livros dos Imames da Da'wah desde Shayh Muhammad bin 'Abdulwahhaab até o dia de hoje. E os estudiosos da Da'wah hoje são aqueles que eu indiquei um pouco antes. E os livros de Fiqh e incentivamos a memorização de "AZ-Zaad" (de Al-Hajjawi) com a condição de que a pessoa conheça as provas e "siga", e não culpamos aqueles que memorizam um texto fiqhi com a condição de que examinem suas provas, e desprezamos o fanatismo e o deixamos completamente de lado.

Damos atenção à gramática e à morfologia e examinamos os livros de linguagem e poesia, e conclamamos as pessoas a se corrigirem, corrigindo seu credo, seus maneirismos e se esforçando na adoração. Incentivamos a implementação da Sunnan e incentivamos sua reanimação. Acreditamos que aqueles que se esforçam para criar uma Salafiyyah Hizbi, como os grupos Hizbi que estão presentes, estão equivocados e que estamos livres deles. Isso é o que estamos fazendo em geral. Peço a Allah, o , que nos conceda correção, que nos ajude, que nos beneficie e que nos beneficie por meio de nós; de fato, Ele é o Wali disso e é capaz disso.



اقبل هذه سبيلاً أدعأ وإل آل على بصير "ة أن ومن أتب -ع إن^D

Dize: Esta é a minha senda; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem."

[Yusuf:108]

Sua
declaração:

اعلى بصير "ة

"Com percepção"

Significado: com evidências e provas vinculativas, e ambos são o conhecimento benéfico. O

Imam Ahmad, que Allah tenha misericórdia dele, disse:

"As pessoas precisam mais de conhecimento do que de comida e bebida, porque um homem comer e beber uma ou duas vezes por dia, e sua necessidade de conhecimento é tão grande quanto sua respiração".

(Veja em "Madaarij-Us-Saalikeen" de Ibn-Ul-Qayyim).

E é apropriado que se saiba que a busca de conhecimento é de duas categorias:

- Obrigação de cada indivíduo.
- Obrigação que é Kifaayah (se alguns a obtiverem de uma maneira que seja suficiente, então a obrigação será cancelada para os outros).

Quanto ao primeiro, então é o que o Shaikh-Ul-Islam Muhammad bin 'Abdulwahhaab, que Allah tenha misericórdia dele, disse a respeito disso, conforme encontrado em Al-Usuul Ath-Thalaatha:

"Saibam, que Allah tenha misericórdia de vocês, que é obrigatório para nós conhecermos quatro assuntos, o primeiro: Conhecimento, e é conhecer Allah e conhecer Seu Profeta, e conhecer a religião do Islã, com suas provas".

E o Imam Ahmad, que Allah tenha misericórdia dele, esclareceu o que é obrigatório para um muçulmano aprender, ele disse:

"É obrigatório buscar o conhecimento com o qual se pode implementar sua religião, foi-lhe perguntado: como o quê? Ele disse: o que uma pessoa não pode ignorar: sua oração, seu jejum.... E coisas do gênero"

(Veja em Al-Mubdi' sharh al-Muqni' de Ibn Muflih).

Então, o que é obrigatório para uma pessoa, como os fundamentos do iman, como os rituais do Islã, como o que é obrigatório para se abster de impermissibilidades, o que é permissível, o que uma pessoa precisa em negociações, e assim por diante - é obrigatório para uma pessoa saber isso. E perguntar aos sábios sobre o conhecimento. Quem interrogar os sábios iluminou sua religião e fez o que lhes é obrigatório, porque Deus, o Altíssimo, disse:

﴿فَاسْأَلُوا أَهْلَ الذِّكْرِ إِنْ كُنْتُمْ لَتَّعْلَمُونَ﴾ بِالْبَيِّنَاتِ وَالزَّبْرِ
ار

"Perguntai, pois, àqueles que conhecem as Escrituras, se não o sabeis. [Nós os enviamos com provas evidentes e ordens escritas." [An-Nahl:43]

Essa é a busca de conhecimento que é obrigatória para todos.

Quanto ao segundo, é o Fardh Kifaayah do conhecimento, e isso é o que está abaixo disso, e ocupar-se com isso é melhor do que ocupar-se com atos de proximidade de adoração voluntária, no que é mais correto a partir das declarações das pessoas de conhecimento, como foi narrado pelo Imam Ahmad, que Allah tenha misericórdia dele, que ele disse:

"Aprender o conhecimento e ensiná-lo é melhor do que o Jihaad e, além, o que se faz voluntariamente".

(Veja em Al-Furuu' wa ma'ahu Tasheeh Al-Furuu' lil-Mardaawi, de Ibn Muflih).

E eu me deparei com alguns daqueles que são, neste nosso país, dos leigos que memorizaram alguns livros de textos no credo, como Al-Usuul Ath-Thalaatha, e Kashf-Ush-Shubuhaat, e At-Tawheed, e eles memorizaram Adaabul-Mashi ilas-Salaat, e isso é fruto da Da'wah do Imam Muhammad bin 'Abdulwahhaab, que Allah tenha misericórdia dele.

O Imam Sa'uud bin 'Abdul'azeez, o Primeiro, e o Imam Faysal bin Turki estipularam o estudo desses livros em todas as mesquitas do país de Saudiyyah, de modo que os idosos e os jovens - e todos os agradecimentos são para Allah - os leigos e os estudantes do conhecimento memorizaram, como muitos sabem que prestam atenção a esses tipos de notícias. E muitos dos idosos que estão presentes neste momento, e esse é o único segredo para que este país permaneça puro da sujeira da inovação.

Se os leigos não tiverem conhecimento em seu credo, a inovação e o shirk se espalharão por eles, mas o conhecimento é uma fortaleza forte e um escudo firme, e quem se proteger com ele estará protegido de muitos males. É difícil identificar a maneira pela qual o conhecimento é obtido, de forma que cada pessoa deva, mas a melhor das maneiras, nossa percepção, é a que nossos sábios utilizaram, que Deus tenha misericórdia de todos eles.

Com relação a isso, o Shaykh, o 'Allamah, 'Abdirrahman bin Si'di, que Allah tenha misericórdia dele, disse como encontrado em seu "Fataawa":

"A definição do que deve ser feito - ou seja, para um aluno - com os livros difere de acordo com a situação e o país, e, em geral, o que vemos é o seguinte:

Que os estudantes se esforcem para memorizar os textos da ciência com a qual estão se ocupando. Se isso não for possível, ou se a pessoa não conseguir memorizá-los palavra por palavra, então que os repita muitas vezes para que eles compreendam firmemente os significados em seus corações, então, o restante dos livros relacionados a essa ciência são como um esclarecimento e uma explicação para aquela base que ele compreendeu e passou a conhecer, se um estudante memorizasse "Aqeedatul-Waasitiyyah", de Shaykh-Ul-Islam, e "Ath-Thalaathatul-Usul" e "Kitaabut-Tawheed", de Shaykh Muhammad, e em Fiqh Mukthasar Ad-Daleel I.e "Daleel-ut-Taalib, e Mukhtasir Al-Muqni' I.e "AZ-Zaad", e em Hadith "Buluugh- ul-Maraam", e em Nahw "Al-aajrumiyyah".

E então se esforçaram para entender esses livros e visitaram o que foi facilitado pelas explicações, ou escreveram sobre ele, então isso seria como uma explicação para ele, porque um estudante de conhecimento, se memorizasse os fundamentos, obteria uma compreensão completa de seu entendimento, e todo o resto dos livros - grandes ou pequenos - nesse campo se tornaria fácil, E quem perder os fundamentos será impedido de obtê-los. Quem se esforçar nessas ciências benéficas e buscar a ajuda de Allah, Allah o ajudará e o abençoará em seu conhecimento, e quem trilhar, em sua busca por conhecimento, um caminho que não seja o caminho benéfico, desperdiçará seu tempo e não obterá nada, exceto com dificuldade, como é bem sabido por tentativa e observação..." Fim de seu discurso, que Allah tenha misericórdia dele.



A SEGUNDA FUNDAÇÃO:

Esforço para o estabelecimento prático do Islaam

Esse empenho abrange o esforço para agir de acordo com os atos legislativos obrigatórios, como as cinco orações, ser bom para os pais e coisas do . Como também engloba o esforço para agir de acordo com a Sunnah e reanimá-la entre as pessoas, tanto quanto um muçulmano é capaz de fazê-lo, como as orações voluntárias, Witr, Qiyamul-Layl, gastos e coisas do gênero, também são o que se deve esforçar para estabelecer.

Abu 'Abdirrahman 'Abdurrahman As-Sulami, que Allah tenha misericórdia dele, disse:

"Aqueles que recitavam o Alcorão para nós - ou seja, os Companheiros - nos narraram que pediam ao Mensageiro de Allah ﷺ para recitar para eles, e que, ao aprenderem os versículos, não os ultrapassavam até que agissem de acordo com o que eles continham de ações, então aprendemos tanto o Alcorão quanto agindo de acordo com ele".

(Relatado por Ibn Jareer em seu "Tafseer")

Esse é o Manhaj dos salafistas - que Allah tenha misericórdia deles - eles unem o conhecimento à ação, porque agir com base no conhecimento salva a pessoa da grave ameaça que surge quando ela abandona a ação obrigatória, segundo a declaração de Allah, o Altíssimo:

أَلَيْهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَتَقُولُنَّ مَالًا تَقُولُونَ مَا لَئِنْ كُنَّا مِنكُمْ لَمَنَافِعٍ وَمَالًا تَقُولُونَ

"Ó ! Por que dizeis o que não ? Odioso é para Allah que digais o que não fazeis."

[As-Saf:2-3]

E porque agir com base no conhecimento é ficar longe da descrição desprezível com a qual Allah descreveu os judeus em Sua declaração:

مَثَلُ الَّذِينَ حُمِلُوا الصَّالَةَ فِيهَا لَم يُغْنِي عَنْهُمْ صَالَتُهُمْ وَلَهُمُ آجَالٌ مَّثُلُ الَّذِينَ نَحَسَبُوا سَوَاءٌ أَلْقَوْهُم مُّشْرِكِينَ وَلَا يُنصِرُهُمُ اللَّهُ وَهُوَ فِي عِزِّهِ مُتَكَبِّرٌ

كَاذِبِينَ وَآيَاتِ اللَّهِ يُؤْتِيهَا مَن يَشَاءُ وَلَا يُولَىٰ أُولَٰئِكَ إِلَّا الَّذِينَ أُغْوُوا سَاءَ أَلْقَامًا

Fundamentos da Da'wah Salafi

"O exemplo daqueles a quem foi confiada a Torá e que não a assumiram é como o de um burro que carrega volumes [de livros]. Miserável é o exemplo das pessoas que negam os sinais de Allah. E Allah não guia as pessoas injustas."

[Al-Jumu'ah:5]

E agir com base no conhecimento é reagir ao objetivo pretendido com a busca do conhecimento, e para isso Al-Fudhayl bin 'Iyyaadh, que Allah tenha misericórdia dele, disse:

"Um estudioso não deixa de ser ignorante no que sabe até que aja de acordo com isso, e quando age de acordo com isso, ele é um estudioso".

(Relatado por Al-Khateeb Al-Baghdaadi em "Iqtidaa Al-Ilm Al-Amal")

Portanto, a Da'wah Salafi presta atenção a esse fundamento e cuida dele, e incentiva as pessoas a se ocuparem com ele, pois ocupar-se com a ação é mais benéfico do que aquilo que não traz benefícios, como o discurso permissível e coisas do gênero.

Se os nossos jovens - que Allah, o Altíssimo, lhes conceda sucesso - estabelecessem esse alicerce da maneira que ele merecesse teriam sido poupados de cair em muitos assuntos que não estão relacionados a eles; que, ao se preocuparem com eles, desperdiçam tempo, como a preocupação com a política, e como o apelo a todas as pessoas para que comecem a pensar sobre isso e coisas do gênero.

Esses assuntos e coisas do gênero não são para o estudante de conhecimento, são particularidades para as pessoas com autoridade ou para aqueles que estão em seu lugar, e quando grupos de pessoas da juventude entraram nisso e se colocaram no nível das figuras de autoridade - sua ignorância se tornou manifesta, seu desvio se tornou evidente e seus países se revoltaram nesses assuntos, porque eles só confiaram em histórias de jornais estrangeiros, e rádios dos incrédulos, e eles acreditaram nisso, Laa Hawla wa Laa Quwwata illaa Billah, e então construíram regras sobre isso, como é a situação na guerra de Khaleej, alguns deles confiaram em histórias como essas e em rádios como essas, e assim os muçulmanos foram infligidos pelo desastre, e o medo entrou em seus corações, e suas fileiras se desuniram, e sua unidade foi dividida, o que antes era uma unidade e união.

E essa dependência de histórias e de rádios estrangeiras é o objetivo deles, do que eles chamam de (os fundamentos da compreensão dos assuntos atuais). ***Quando essa nova tendência surgiu, as pessoas se afastaram do conhecimento e da ação. Por esse motivo, a fraqueza no conhecimento e na ação***

se mostra claramente na juventude da Ummah, você encontra a juventude dos assuntos atuais que não cumprem as decisões legislativas em muitos assuntos importantes.

Portanto, é obrigatório que nossos jovens temam a Deus, o , no que diz respeito a si mesmos, e que se ocupem com o que lhes traga grandes benefícios na religião e na vida mundana. Quanto à preocupação com o que não traz benefícios e ao fato de uma pessoa se forçar a fazer o que não é de sua especialidade os danos disso são grandes, e a pessoa perde muitas recompensas e benefícios. Portanto, cabe aos jovens temer a Deus, o Altíssimo, no que diz respeito a si mesmos, e agir de acordo com o que aprenderam sobre o conhecimento, para que sejam bem-sucedidos na religião e na vida terrena.



O TERCEIRO ALICERCE:

Convite a Alá, o , para o discernimento

Se Allah, o , favorece o conhecimento e a ação sobre um muçulmano, então cabe a ele prosseguir para alcançar esse bem aos outros, convidando-os, aconselhando-os e orientando-os. Pois, de fato, essas são as ações dos Anbiyaa, que o Salaat e o Salaam de Allah estejam sobre todos eles, Allah, o Altíssimo, disse a respeito de Seu Profeta ﷺ:

ومن أحسن قَوْلٍ من دعاءِ إيل آلِ وعملِ صلِحا وقال إن من (المسلمي)

"E quem é melhor na fala do que aquele que [diz: "Meu Senhor é Allah (acredita em Sua Unicidade)", e então se endireita (age de acordo com Sua Ordem), e] convida (os homens) para o monoteísmo islâmico de Allah, e pratica boas ações, e diz: "Eu sou um dos muçulmanos".

[Fussilat: 33].

Quanto à recompensa e ao galardão, é grande, devido à grandeza de sua ação; o invocador de Deus, o Altíssimo, obtém o mesmo galardão que aqueles que o seguem no bem, sem diminuir nada de seu galardão. **(Relatado por Muslim, com base na autoridade de Abu Hurayrah, que Allah esteja satisfeito com ele).**

E consta no Hadith 'Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, que o Profeta ﷺ disse:

"O fato de Alá guiar um único homem por meio de vocês é melhor para vocês do que camelos vermelhos" (os camelos vermelhos eram uma das mercadorias mais valiosas para os árabes)

(Relatado por Bukhari e Muslim)

E o que é apropriado saber aqui é que não é uma condição para uma pessoa que invoca Allah, o poderoso e majestoso, que ela conheça todas as regras legislativas completamente, mas o que é obrigatório é que uma pessoa seja bem versada no que está invocando (ou seja, o tópico que está transmitindo às pessoas, é uma obrigação que ela seja bem versada no conhecimento legislativo), por essa razão o Profeta ﷺ disse:

"Transmita de mim, mesmo que seja apenas um verso"

(Relatado por Bukhari, sob a autoridade de 'Abdillah bin 'Amr, que Allah esteja satisfeito com eles)

Se um muçulmano tomou conhecimento de um versículo e entendeu seu significado por meio dos eruditos e daqueles que explicaram o , ou tomou conhecimento de um Hadith de nosso Mensageiro ﷺ, ou tomou conhecimento

de uma decisão legislativa por meio dos eruditos, ou por meio dos escritos do povo do Conhecimento - ele o transmite a outros, mesmo que não sejam bem versados em outras decisões, Hadiths ou versículos.

O Shaykh, o 'Allaamah 'Abdurrahman bin Qasim, que Allah tenha misericórdia dele, disse em seu comentário sobre "**Kitaab-ut-Tawheed**" (p.55):

"É obrigatório invocar Alá, com duas condições:

Que seja sinceramente para a face de Allah, e que esteja de acordo com a Sunnah do Mensageiro de Allah ﷺ, e que o chamador saiba para o que está chamando.

Se o primeiro não fosse cumprido, eles seriam um Mushrik (parceiros de Allah), e se o segundo não fosse cumprido, eles seriam um Inovador..."

Fim de seu discurso, que Allah tenha misericórdia dele.

Precedendo a segunda condição que ele, que Allah tenha misericórdia dele, mencionou, dizemos:

Os meios de Da'wah são Tawqifiyyah, nada é introduzido neles que o Mensageiro de Allah ﷺ não tenha feito, por essa razão, os Salaf advertiram severamente as pessoas de "Sama" (o que os Sufis fazem), mesmo que esse "Sama" esteja livre de instrumentos inadmissíveis, como instrumentos musicais e similares, e mesmo que esse "Sama" fosse benéfico para amolecer os corações, porque não há nenhum exemplo de ajuda no Livro, nem na Sunnah, nem nas ações dos Salaf desta nação, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Por essa razão, Shaykh-Ul-Islam Ibn Taymiyyah, que Allah tenha misericórdia dele, disse, conforme encontrado em "**Al- Majmuu' Al-Fataawa**" no 11º volume:

"Quanto ao Sama para aqueles que pretendem corrigir os corações nas congregações onde isso é feito, ou seja, aqueles que se reúnem no Sama pretendendo, com essa congregação, corrigir seus corações e purificar seus nafs - apenas para os Nasheeds - o que significa: sem quaisquer instrumentos musicais - como cantar, ou bater palmas e coisas do gênero, então este é o Sama recentemente introduzido no Islã. Ele foi introduzido após a passagem das três gerações que foram elogiadas pelo Profeta ﷺ, quando ele disse:

"A melhor das gerações é a geração em que fui enviado, e as que vêm depois, e depois as vêm depois delas"

(Relatado por Bukhari e Muslim sob a autoridade de 'Abdullah bin Mas'uud, que Allah esteja satisfeito com ele, com as palavras: "A melhor das pessoas é a minha geração, depois as que virão depois delas, depois as que virão depois delas").

E os notáveis da Ummah não gostaram dela, e os principais Mashaayikh não compareceram a ela".

Até o ponto em que o Shaikh, que Allah tenha misericórdia dele, sobre o tema deste Sama:

"Em geral, cabe ao crente saber que o Profeta ﷺ não deixou nada que se aproxime de Jannah sem que ele o tenha mencionado, e nada que se afaste do Fogo sem que ele o tenha mencionado, e isso Sama se fosse um benefício, então Allah e Seu Mensageiro o teriam prescrito, porque Allah diz:

إلى-وم أكملت لكم دينكم وأتممت عليكم نعمت ورضيت لكم الإسلام ديناً

"Neste dia, sua religião para você e completei Minha graça sobre você e aprovei o Islã como religião para você."

[Al-Ma'idah:3]

Se houver um benefício encontrado nele para o coração e não houver um exemplo de ajuda do Alcorão ou da Sunnah, ele não será utilizado.

Sahal bin 'Abdillah At-Tustari disse:

"Todo amor que o Livro e a Sunnah não é falso".

Ad-Daarini disse:

"Meu coração se depararia com uma história das histórias das pessoas e eu não a aceitaria, exceto com duas testemunhas íntegras, o Livro e a Sunnah".

Este é o seu discurso, que Allah tenha misericórdia dele. (Majmuu' Al-Fataawa). E sua declaração:

"Se houver um benefício encontrado nele para o coração, e não um exemplo de ajuda do Alcorão ou da Sunnah..."

Esta é uma extensa refutação contra aqueles que permitem "agir" para invocar Allah, porque traz benefícios e os corações são suavizados quando são ouvidos e observados. Então, sobre isso dizemos:

É imprescindível que os meios para a Da'wah sejam Tawqifi e que nada seja permitido nela, exceto o que o Mensageiro de Allah ﷺ e seus nobres Companheiros estavam fazendo.

O QUARTO FUNDAMENTO:

Prestando atenção ao credo dos Salaf, em conhecimento, ação e ensino

Das coisas que entristecem é que nós, durante esses dias, começamos a ouvir discursos que deixam de lado o credo e o distanciam das áreas de cuidado, há grupos que consideram os tópicos relacionados aos assuntos subsidiários da 'Aqeedah aos quais não se presta atenção, em vez disso, há aqueles que dizem: "*Qual é o problema de afirmarmos que Allah tem uma mão ou não?*".

Isso é uma calamidade e um desastre, o que é conhecido por todos é o grande status do credo do Tawhid na legislação. Toda a criação foi criada apenas para um grande objetivo, que é a adoração a Deus, o Altíssimo, como disse Deus, o Poderoso e Majestoso:

وما خلقت الجن والانس إلا ليعبدوني ما لى لهم من ربهم رزقاً وما لى لهم أن يعطون

"E não criei os gênios e a humanidade senão para Me adorarem. Não quero deles nenhuma provisão, nem quero que Me alimentem."

[Adh-Dhariyat:56-57]

Allah, o Altíssimo, não enviou os mensageiros nem revelou os livros, exceto para a realização do Tawhid e para chamar as pessoas a ele, como Allah, o Altíssimo, disse:

إنا نزل الملائكة بالروح من أمرى على من يشاء من عبادى أن أنذروا وأنذروا أنه لا إله إلا أنا فاتقوا

"Ele envia os anjos, com a inspiração de Seu comando, sobre quem Ele deseja de Seus servos, [dizendo-lhes]: "Adverte que não há divindade digna de adoração, exceto a Mim; então, teme-Me".

[An-Nahl:2]

E como está em Sua declaração:

وما أرسلنا من قبلك من رسل إلا نوحى إليه أنه لا إله إلا أنا فاعبدون

"E não enviamos, antes de ti, mensageiro algum, a não ser aquele a quem revelamos: "Não há divindade digna de adoração, exceto a Mim; adora-Me, pois."

[Al-Anbiya:25]

E como Allah, o , disse:

اولقدهب-عشنا فكل ام"ة رسول ان اعبدوا الل. واجتنبوا الطغو^(د) (ت)

"E enviamos a todas as nações um mensageiro, [dizendo]: "Adorai a Allah e evitai o Taghut".

[An-Nahl:36]

E o primeiro comando do Nobre Alcorão é a declaração de Alá, o Poderoso e Majestoso:

البيها الناس اعبدوا ربكم الذي خلقكم والذين من قبلكم لعلكم يقون

"Ó humanidade, adore seu Senhor, que criou você e aqueles antes de você, para que você possa se tornar justo"

[Al-Baqarah:21]

E a primeira coisa que os mensageiros começam a convidar seus povos é a sua declaração - como Allah, o Altíssimo, mencionou sobre eles -:

ايقوم اعبدوا اللها لكم من ال"ه" غير له

"Ó povo meu, adorai a Alá, porque não tendes divindade além d'Ele"

[Al-A'raf:59]

E o Profeta ﷺ permaneceu clamando a Allah por vinte e três anos, dos quais treze anos em Makkah, e dez anos ele estava estabelecendo o Tawhid, clamando a ele, e combatendo o Shirk, e advertindo-o, e o resto de sua vida ﷺ estava fortalecendo o credo do Tawhid e reforçando-o, e esclarecendo as regras legislativas. Tudo isso aponta, com clareza, para a importância de cuidar dos assuntos do credo, aprender e ensinar, agir de acordo com ele e chamá-lo para ele.

Isso se deve ao fato de que, quando o credo é livre de impurezas, quem o possui é do povo de Jannah, e não há como escapar disso, mesmo que tenham cometido pecados graves, porque as pessoas que cometeram pecados graves, se Allah quiser, Ele as punirá, então Ele as introduzirá em Jannah devido ao seu Tawhid, antes disso, devido à Sua virtude e Sua generosidade, Exaltado seja, e se Ele quiser, Ele as perdoará, e isso - por Allah - é salvação e proteção.

É quase impossível encontrar alguém com um credo sólido, a não ser que as ações justas e o restante da obediência sejam mais leves para ele do que carregar uma pena e, por essa razão, cuidar dele e tentar corrigi-lo é a mais nobre das questões e a mais grandiosa das ações. Há muitas virtudes no Tawhid que não são obscurecidas pelo estudante do conhecimento e pelo invocador de Deus, o Altíssimo:

Fundamentos da Da'wah Salafi

Que ela impede a habitação eterna no fogo, se menos do que um grão de mostarda for encontrado no coração. Disso resulta que, se ela se tornasse completa no coração, impediria a entrada total no fogo.

A partir dele: que uma pessoa obteria orientação completa e segurança total na vida terrena e na outra vida, se isso fosse realizado.

Dela se depreende que as pessoas mais felizes com a intercessão de Mustafaa ﷺ são aquelas que dizem: "Laa ilaha illal- laahu" sinceramente de coração. (Relatado por Bukhari, com base na autoridade de Abu Hurairah)

Disso: que as ações e declarações, abertas e internas, dependem da aceitação, da perfeição e da obtenção de muitas recompensas - do Tawhid, de modo que, sempre que ele fosse fortalecido, esses assuntos se tornariam mais completos.

: que ela liberta um escravo da escravidão da criação, e de estar ligado a eles, e temê-los, e esperar deles, e agir por causa deles, e isso é verdadeira honra e alto respeito... e benefícios que o Shaikh Ibn As-Si'di direcionou em seu comentário sobre "Kitaab-ut-Tawheed".

Portanto, é obrigatório que os que invocam Allah, o , prestem atenção a isso, e entre as coisas que ferem o coração está o fato de que há um povo que apareceu dizendo:

"Por que essa preocupação com o credo? Não deveríamos prestar atenção nos assuntos dos muçulmanos e em sua situação? Os muçulmanos estão sendo mortos a torto e a direito, e nós estamos pedindo a destruição de santuários e a remoção de Masaajid que são construídos sobre túmulos, e coisas do gênero!"

Aquele que diz isso esqueceu ou está esquecer a declaração dos Imames dos Hanifs, Ibrahim عليه السلام:

أوجن-بن-وبن، أن ن-عبد
الصنم

"Mantenha a mim e a meus filhos longe da adoração de ídolos"

[Ibrahim:35]

Se Khaleel, o Imã dos Hanifs, aquele que Allah fez uma nação por si mesmo, e disse a respeito dele:

أبراهيم الذي
وفد

"E [de] Abraão, que cumpriu [suas obrigações] -"

[An-Najm:37]

E ordenou ao Seu Profeta, o Profeta Muhammad ﷺ, que seguisse sua Haneefiyyah, e Allah o testou matando seu próprio filho, e ele cedeu, e estava a serviço do comando de Allah, o Poderoso e Majestoso,

Fundamentos da Da'wah Salafi

E ele quebrou os ídolos com sua mão nobre, e sua repreensão contra o povo do Shirk foi severa.... Com todas essas virtudes e outras mais, ele temia cair no Shirk, que é cair na adoração dos ídolos, e esse é o maior dos Shirk, então o que dizer do que é menor que ele?

Por essa razão, Ibrahim At-Taymi, que Allah tenha misericórdia dele, disse:

"Quem está a salvo do Shirk depois de Ibrahim ﷺ"

E o xeique Muhammad bin 'Abdulwahhaab, que Allah tenha misericórdia dele, disse a respeito do Hadith de Abu Sa'id Al-Khudhri, que Allah esteja satisfeito com ele:

"Musa disse: Ó Senhor, ensine-me algo que eu possa lembrar e chamar por você, Ele disse: Ó Musa, diga: Laa illaha illal-laah".

(Declarado inautêntico por Albaani em "Da'eef At-Targheeb wat-Tarheeb" 923)

Shaykh-Ul-Islam Muhammad bin 'Abdulwahhaab, que Allah tenha misericórdia dele, disse em "**Kitaab-ut-Tawheed**" sobre esse Hadith:

"está o fato de que os Profetas precisam ser notificados da virtude de "Laa illaha illal-aah".

Portanto, é obrigatório que prestemos atenção a esse assunto e que lhe dediquemos muito cuidado. Se esse assunto salvo, o que vier depois será mais leve e fácil, e o que vier depois será seguro, mas se esse alicerce for corrompido, não haverá benefício, correção nem aceitação.



O QUINTO FUNDAMENTO:

Prestar atenção ao Sunan Profético e esforçar-se para agir de acordo com ele e invocá-lo

De fato, o que é mais digno de atenção para um muçulmano é:

Agir de acordo com as tradições de seu Profeta ﷺ e materializá-las em suas vidas o máximo possível

É possível que isso se deva ao fato de que o objetivo que um muçulmano almeja é apenas obter orientação que leve à morada da felicidade, e Allah, o Altíssimo, disse:

اِنْ تَطِيعُوهُ تَتَقَدَرُوا

"Se obedecer a ele, estará no caminho certo."

[An-Nur:54]

E Ele disse:

اِتَّبِعُوهُ لَعَلَّكُمْ يَهْتَدُونَ

"e o sigam para que possam ser guiados".

[Al-A'raf:158]

E Ele disse:

اَلْقَدْ كَانَ لَكُمْ فِرْسُوْلٌ اَلْحَسْبُ لِمَنْ كَانَ يَرْجُو اَللَّهَ وَالْيَوْمَ اَلْآخِرَ وَذَكَرَ اَللَّهَ كَثِيْرًا

"Certamente houve para você no Mensageiro de Allah um excelente padrão para quem tem esperança em Allah e no Dia do Juízo Final e [que] se lembra de Allah com frequência."

[Al-Ahzab:21]

E esse versículo é um grande alicerce para tomar o Mensageiro de Allah ﷺ como exemplo, em suas declarações e ações, em todos os seus assuntos. Esse exemplo só é tomado por aqueles que buscam Allah e o Dia do Juízo Final, de fato, eles terão consigo o iman, o temor a Allah, a esperança em Suas recompensas, o temor por Seu castigo, o que os encoraja a tomar o Mensageiro de Allah ﷺ como exemplo.

Fundamentos da Da'wah Salafi

E a honra de um crente e seu status é medido apenas pelo fato segui-lo ﷺ, quanto mais eles buscavam a Sunnah, mais eles mereciam o status elevado. Por , os primeiros integrantes do Salaf, os Tabi'ees, que Allah tenha misericórdia deles, criaram a medida para quando o conhecimento é tirado de alguém: *apegar-se à Sunnah*.

Como disse Ibrahim An-Nakha'i:

"Eles, quando se aproximavam uma pessoa para obter conhecimento, sua oração, sua sunnah e sua compostura, e então obtinham conhecimento dela".

(Relatado por Ad-Daarimi em seu "Sunan")

Um dos estudiosos disse:

"Entre os sinais de alguém que ama Allah, o Poderoso e Majestoso, está o fato de seguir o amado de Allah ﷻ, em suas maneiras, suas ações, seus comandos e sua Sunnah.

Esta é a verdade, extraída do Livro de Deus, o Poderoso e Majestoso. Deus, o , disse:

﴿قُلْ إِنْ كُنْتُمْ تُحِبُّونَ اللَّهَ فَاتَّبِعُونِي يُحْبِبْكُمُ اللَّهُ وَيَغْفِرْ لَكُمْ ذُنُوبَكُمْ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ﴾

"Dize-Se amar a Deus, segui-me, porque Deus vos amará e perdoará os vossos pecados. E Allah é Indulgente e Misericordioso."

[Aal-i-Imran:31]

Al-Hassan Al-Basri disse em seu Tafseer sobre esse versículo:

"Allah fez o sinal de alguém que O ama, o seguimento da Sunnah de Seu Mensageiro ﷺ"

(Relatado por Al-Lalaka'i em "I'tiqaad Ahlussunnah")

Por isso, os textos legislativos do Livro e da Sunnah, as declarações dos Companheiros e a Tabi'oon, que incentivam a agir de acordo com a Sunnah e motivam o apegar a ela, são Mutawatir.

E do mais conhecido dos Hadiths, o Hadith de Irbaadh bin Saariyyah, que Allah esteja satisfeito com ele, que disse:

"O Mensageiro de Allah ﷺ nos admoestou com uma admoestação que fez com que as lágrimas brotassem dos olhos e fez com que os corações tremessem de medo, : Ó Mensageiro de Allah, parece que esta é uma admoestação de despedida, então nos aconselhe!

Ele disse:

"Eu o deixei em um branco claro, sua noite é como seu dia, ninguém se desvia dele depois de mim, exceto que eles estão arruinados, quem quer que viva muito tempo virá a ver muito diferente, sobre você é a minha Sunnah e a Sunnah dos califas bem guiados depois de mim, segure-a com seus dentes molares".

(Relatado por Ibn Maajah, declarado autêntico por Albaani em Sahih Ibn Maajah).

Em sua declaração ﷺ:

"Sobre vocês está a minha Sunnah"

Ou seja: Meu caminho, no qual estou, que esclareci a você sobre as decisões, independentemente de ser no credo ou em assuntos de Fiqh, obrigatórios ou voluntários.

Quanto aos estudiosos do Usuul que especificam a Sunnah como sendo:

"O que é solicitado com uma solicitação que não é absoluta".

Essa terminologia é consequente, o que se pretende com ela é a diferenciação e o que é obrigatório. Portanto, quando a Sunnah é mencionada pela legislação de forma irrestrita, o que se pretende com ela é a forma legislativa em que o Profeta ﷺ estava, em sua adoração, em suas relações, em suas maneiras.

'Urwah bin Az-Zubayr, que Allah tenha misericórdia dele, disse:

"O Sunan, o Sunan, pois de fato o Sunan é o fundamento da religião".

(Relatado por Muhammad bin Nasr Al-Marwazi em "As-Sunnah").

Significado: respeitar a Sunnan, pois, de fato, a Sunnan é o fundamento da religião.

Ibn 'Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, costumava seguir o comando do Mensageiro de Allah ﷺ, e seus remanescentes, e sua condição, e ele prestava atenção a isso na medida em que sua mente era temida devido nível de sua atenção a isso. Conforme relatado por Abu Nu'aym, e outros além dele.

(Relatado por Abu Nu'aym em "Al-Hilyah", de Naafi', que ele disse: "Se você olhasse para Ibn 'Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, ao seguir os remanescentes do Profeta ﷺ, você : Este é louco", e de 'Aasim Al-Ahwal, daqueles que o informaram, ele disse: "Quando alguém via Ibn 'Umar, pensava que havia algo errado com ele devido ao fato de seguir os remanescentes do Profeta ﷺ").

E Az-Zuhri, que Allah tenha misericórdia dele, disse:

"Aqueles que precederam nossos estudiosos : apegar-se à Sunnah é a salvação".

Fundamentos da Da'wah Salafi
(Relatado por Ad-Daarimi em seu "Sunan", e Abu Nu'aym em "Al-Hilyah")

muitos benefícios incontáveis em prestar atenção à Sunnah, entre eles:

Que aqueles que a observam alcançarão o nível de serem amados, o que, com relação a ela, Alá, o Poderoso e Majestoso, disse no Hadith Qudsi:

"Um escravo não deixa de se aproximar de Mim por meio de atos voluntários até que Eu o ame, e quando Eu o amo, Eu sou sua audição, com a qual ele ouve, e sua visão, com a qual ele vê, e seus pés, com os quais ele anda, e suas mãos, com as que ele usa, e se eles me pedirem, Eu lhes darei, e se eles buscarem refúgio Comigo, Eu lhes concederei refúgio".

(Relatado por Bukhari com a autoridade de Abu Hurairah, que Allah esteja satisfeito com ele)

E entre os benefícios de se apegar à Sunnah está o seguinte:

Que compensa os atos obrigatórios, devido à declaração do Profeta ﷺ:

"A primeira coisa pela qual uma pessoa é responsabilizada no Dia do Juízo por suas ações é a oração; Allah dirá a Seus Anjos: Olhem para a oração do Meu servo. Ele a cumpriu ou foi deficiente nela? Se ela foi completa, então está escrito para ele; mas se algo dela foi deficiente, Deus : Veja, o Meu servo tem alguma coisa das orações voluntárias? Se tiver, Ele lhe dirá: Complete as orações obrigatórias de Meu servo com suas orações voluntárias".

(Relatado por Abu Daud, sob a autoridade de Abu Hurairah, que Allah esteja satisfeito com ele, autenticado por Albaani em "Sahih wa Da'if Sunan Abi Daud").

E a partir :

O fato de se apegar à Sunnah no final dos tempos tem uma grande recompensa, com base no Hadith de 'Utbah bin Ghazwan, que o Profeta ﷺ disse:

"De fato, atrás de vocês há dias de paciência; aquele que se apegar ao que é naqueles dias a recompensa de cinquenta de vocês."

Eles disseram: Ó Profeta de Deus, você quer dizer ?

Ele disse: Não de você".

(Relatado por Abu Daawood, autenticado por Albaani em "Sahih wa Da'eef Sunan Abi Daud").

Os Salaf, que Allah tenha misericórdia deles, seriam severos com relação ao abandono de alguns dos Sunan, ou culpariam aqueles que os abandonaram em sua totalidade, porque isso se enquadra na generalidade da declaração de seu ﷺ:

"Quem abandona minha Sunnah não é de mim"

(Relatado por Bukhari e Muslim, sob a autoridade de Anas bin Maalik, que Allah esteja satisfeito com ele)

Por essa razão, o Imam Ahmad disse:

"Quem deixa Witr é um homem mau, não é adequado aceitar seus testemunhos".

(Veja em "Ar-Rawdul Murbi' " de Al-Bahuuti")

Portanto, tudo o que é autêntico da Sunnah do Mensageiro ﷺ, nós nos esforçamos com afincos para implementá-lo e ensiná-lo às pessoas, para que talvez Allah, o Poderoso e Majestoso, nos conceda a recompensa daqueles que reanimam a Sunan.



O SEXTO FUNDAMENTO:

O forte vínculo com os estudiosos da Sunnah

A virtude dos sábios e o status que eles ocupam na legislação islâmica não são obscurecidos por ninguém. Mas algumas pessoas confundem entre encorajar a conexão com os sábios e ser fanático por eles e segui-los cegamente, o que é um grande erro.

Ter uma conexão com os acadêmicos significa:

Tomar conhecimento, beneficiar-se de conselhos e orientações, e coisas do gênero, pois isso significa que segui-los cegamente é permitido para aqueles que os seguem cegamente, para os leigos e para aqueles que não são capazes de diferenciar uma escolha em assuntos baseados no conhecimento. Essa conexão com os eruditos dos Salaf é anterior ao fato de a termos estabelecido, manifestado e esclarecido seus benefícios, e esclarecido os danos que resultam do fato de as pessoas a abandonarem.

O xeique 'Abdurrahman As-Si'di, que Allah tenha misericórdia dele, disse ao falar sobre as bênçãos de Allah sobre este país:

"Ele purificou vossa religião das inovações e da associação de parceiros, e vos salvou dos meios para o Shirk e das avenidas para o desvio e a destruição, por meio de meios e causas que Ele, Exaltado seja, facilitou, por meio dos quais estabeleceu para vós um Imã que ele fez reto sobre o Siraatul-Mustaqim, Vosso Imã Ahmad bin Hanbak foi o maior dos Imãs que transmitiu a Sunnah e o Livro e, por meio dele, de seus companheiros, de seus seguidores e de seus semelhantes, o sunita é conhecido em relação ao Bid'i das demais seitas e grupos.

Até que Allah trouxe Shaykh-Ul-Islam wal-Muslimeen Ahmad bin Taymiyyah, e ele lutou contra os descrentes e os hipócritas e o resto dos desviantes, e ele manifestou a Sunnah clara, e seus sinais e ciências, que a habilidade dos primeiros e dos últimos foi incapaz de fazer, e seus alunos e seguidores dos eruditos, os verificadores em seu caminho, até que chegou a vez do xeique da Península e seu imã, o xeique do Islã, Muhammad bin 'Abdulwahhaab.

Ele defendeu esse assunto da melhor forma possível, não deixou de fazer Jihad contra os inimigos até disseminar o puro Tawhid e a Sunnah sem mistura entre os servos, e subjugou o Shirk e seus meios, a Inovação e a corrupção, de modo que a Península foi salva - e a Allah são todos os louvores - e foi coberta com a Sunnah e o Tawhid, Assim, por meio de seu esforço, pelo qual ele é grato, e do esforço de seus alunos, de seus netos e de seus ajudantes, ela foi salva do Shirk, de modo que não se - e a Allah são todos os louvores - um santuário sobre os túmulos, nem qualquer busca de intercessão com a criação, nem quaisquer Mawlid ou templos.

Fundamentos da Da'wah Salafi

Não é da maior das bênçãos de Allah sobre vós, e da mais magnífica das beneficências de Allah sobre vós, que Ele trouxe para vós aqueles nobres notáveis que Allah preservou, por meio deles, a religião correta, e ela se atualizou e se espalhou até que vós, vossos pais e vossos filhos viessem a beber da fonte pura da legislação com a mais pura das bebidas, e vós colhêsseis de sua pureza com a melhor das colheitas, isso é apenas da virtude de Allah, que não tem começo nem fim. Em um momento em que você está vendo as outras terras cheias de inovação e descrença e claro desvio, cheias de inovações e santuários sobre túmulos, e maneiras desprezíveis, então agradeça ao seu Senhor por essa bênção que você não pode contar nem agradecer o suficiente".

Se nos conectarmos a esse círculo abençoado (Shaykh-UI-Islam Muhammad bin 'Abdulwahhaab e Shaykh-UI-Islam Ibn Taymiyyah, e Imam Ahmad, que Allah tenha misericórdia de todos eles) com uma conexão completa, então Allah Exaltado é Ele nos protegerá de cair na Inovação e de nos desviarmos dos grupos desviados que usam as roupas da Sunnah, e a Sunnah está completamente livre disso.

E essa deficiência não entrou em nós, exceto no dia em que deixamos essa metodologia e a abandonamos completamente, e nos bastamos com metodologias que nos foram trazidas por pessoas do Egito, da Índia e de outros lugares, e são metodologias que estão longe da Metodologia dos Piedosos Predecessores, que Allah tenha misericórdia deles.



O SÉTIMO ALICERCE:

Distanciamento do partidarismo fanático (Hizbiyaat) e dos grupos islâmicos secretos

Estamos observando e vendo grupos se separarem da Jamaa'ah muçulmana legislativa devido ao que têm de ideologias e metodologias, e todos esses grupos se unem em um único objetivo, que é a aversão à sociedade muçulmana legislativa e veem como uma sociedade de ignorância pré-islâmica, mas para que a decisão seja precisa; a maioria deles a vê dessa forma e acredita nessa crença.

E entre esses grupos estão: *A Irmandade Muçulmana, o Tablighi Jamaa'ah e o Hizb Tahreer.*

E, com muito pesar, eu digo:

Há aqueles que fizeram da Salafiyah um grupo como esses grupos, e há aqueles que se esforçam para fazer da Salafiyah um grupo como esses grupos. Nós nos libertamos diante de Allah, o Poderoso e Majestoso, dessa ação, e buscamos refúgio em Allah contra quem está fazendo isso.

O Shaikh-Ul-Islam, Ibn Taymiyyah, que Allah tenha misericórdia dele, disse:

"Quanto à atribuição que divide os muçulmanos, e contém a saída da Jama'ah, e embarca na desunião e trilha o caminho da Inovação, e abandona a Sunnah e o "Seguimento", isso é do que é proibido, e o perpetrador é pecaminoso, e através disso sai da obediência a Allah e Seu Mensageiro ﷺ".

(Majmuu' Al-Fataawa)

Alá, o Poderoso e Majestoso, nos chamou de muçulmanos em Seu Livro, e foi autenticamente relatado em "Musnad Al-Imam Ahmad", que o Profeta ﷺ disse:

"Quem chama com o chamado da Ignorância Pré-Islâmica é uma pessoa do Fogo do Inferno" Um homem disse: Ó Mensageiro de Allah, mesmo que ele jejue e reze!

Ele disse:

"Sim, mesmo que ele jejue e reze, mas chame pelo nome de Allah, que os chamou de adoradores de Allah, muçulmanos e crentes".

(Relatado por Ahmad em seu "Musnad", sob a autoridade de Abu Malik Al-Ash'ari, que Allah esteja com ele, e autenticado por Al-Albaani em "Sahih Al-Jaami")

Fundamentos da Da'wah Salafi

Esses eram os nomes no início do Islã, não havia atribuições a não ser ao Islã naquela época. Então, quando as inovações apareceram e os desejos se , e cada inovador se distanciou do Islã, nossos justos predecessores não tiveram escolha a não ser manifestar seus nomes legislativos que os tornaram distintos dos outros; que se , então eles se chamaram com nomes que são encontrados em textos legislativos, como Al-Jamaa'ah, Al- Firaqatun-Naajiyah, At-Taafatul-Mansuurah.

Assim como eles também foram chamados com o que eles respeitaram por agirem de acordo com a Sunnah, que outros deixaram de lado, como As-Salaf, Ahlul-Hadith, Ahlul-Athar, Ahlus-Sunnah wal-Jamaa'ah.

Eles só buscaram esses nomes e se autodenominaram assim devido a muitas razões, algumas das quais foram mencionadas pelo virtuoso Shaikh Bakar bin Abdillah Abu Zaid, que Allah tenha misericórdia dele, em seu valioso livro: ***"A decisão de atribuir nomes às seitas, partidos e grupos islâmicos:"***

É assim: Que essa atribuição não se desconecta da Ummah islâmica, uma vez que ela foi fundada sobre a Metodologia Profética.

É o que se deduz: Que essa atribuição incorpora todo o Islã.

A partir : Que é um apelido.

E é assim: Que eles são estabelecidos por meio da Sunnah autêntica.

Disso decorre: Que alguns deles não se manifestam, exceto quando confrontam o povo dos Desejos, refutando suas Inovações e seus desvios, para se distinguir deles.

Descobrimos que, quando a inovação apareceu, as pessoas da verdade se distinguiram com a Sunnah, e assim disseram: somos Ahlus-Sunnah. E quando ocorreu o Ra'iy (opiniões baseadas no intelecto), eles se distinguiram com o Hadith e o Athar, e assim disseram: somos Ahlul-Hadith wal-Athar.

E isso significa que esses apelidos não os chamavam de preconceituosos para com outra pessoa além do Mensageiro de Allah ﷺ.

E daí se conclui que esses apelidos não levaram à inovação, nem ao pecado, nem ao fanatismo de um determinado indivíduo, nem ao fanatismo de uma seita.

E disso decorre: o estabelecimento de Walaa (associação) e Baraa (dissociação) e o amor e a animosidade com eles não ocorrem a não ser no Islã, nada mais.

Se isso foi entendido, então foi estabelecido no que é conhecido por necessidade do Islã que não há religião exceto por ter uma Jamaa'ah, e não há Jamaa'ah exceto por ter um Imam, e não há Imam exceto por ouvir e obedecer, como mencionado por 'Umar bin Al-Khattaab, que Allah tenha misericórdia dele:

"Não existe Islã a não ser por ter uma Jamaa'ah, e não existe Jamaa'ah a não ser por ter liderança, e não existe liderança a não ser por obediência".

Fundamentos da Da'wah Salafi
(Relatado por Ad-Daarimi em seu "Sunan")

O Shaykh, o 'Allaamah, Bakar Abu Zaid disse no livro mencionado anteriormente:

"Esse é o entendimento legislativo da Jamaa'ah muçulmana, extraído da Metodologia Profética (o Livro e a Sunnah), eles são dirigidos por um Imã forte.

Essas são as conexões entre leigos dos muçulmanos para sua unidade e a manutenção de sua Jamaa'ah, e de acordo com a deficiência haverá a ocorrência de diferenças e desordem, e se um indivíduo dos muçulmanos ou uma seita deles se separar deles - então isso é separar-se dos muçulmanos e dividir sua Jamaa'ah, e é separar-se de todo o Islã sobre a Metodologia Profética".

Esses grupos islâmicos, fundados em alicerces distantes do Livro e da Sunnah, na realidade, estão se separando dos muçulmanos; seus males e danos são maiores do que seus benefícios; quando escolhem caminhos que não derivam do Livro e da Sunnah, nem se beneficiam dos Salaf desta Ummah, a deficiência os atinge sob esse ângulo.

Portanto, tomem cuidado, tomem cuidado com esses grupos duvidosos. Não sejam - ó jovens - vítimas de seus gostos. Por Allah, não há um país em que o veneno deles tenha se espalhado, a não ser que tenha sido testado com divisões e diferenças, e o ódio e a animosidade tenham se manifestado entre eles.

Se você quiser uma prova disso, então compare nossa condição com o dia em que estávamos no Manhaj do Shaikh, o Imam, Muhammad bin 'Abdulwahhaab, que Allah tenha misericórdia dele, e nossa condição hoje. Esses grupos dividiram os eruditos e os jovens e colocaram uma barreira entre eles. Costumávamos confiar em nossos eruditos - e todos os louvores e virtudes são para Allah - e costumávamos receber deles, e o efeito disso nessa condição era claro a partir da condição que aponte um pouco antes, nessa condição costumávamos estar no bem e na orientação.

No momento, estamos passando por revoluções, agitações e do gênero. Esses grupos também corromperam os credos de nossos jovens, sujaram a Metodologia com eles e os a ter apenas Walaa e Baraa. E não há dúvida de que alguns desses grupos usarão seus seguidores, aqueles que são enganados por eles, para revoluções ou entrar em Fitnah, e não deixem que a ocorrência do que aconteceu no Haram - ó Juventude - esteja longe de vista.

Que Allah afaste dos muçulmanos tudo o que é desagradável e nos proteja de todas as provações.



A OITAVA FUNDAÇÃO:

Seguirmos o que o Livro e a Sunnah, e o que os Salaf da Ummah concordaram unanimemente, ao lidarmos com nossos imãs e governantes

Ouvimos e obedecemos às pessoas que estão em posição de autoridade, o que não é pecado.

E não consideramos permissível revoltar-se contra o governante muçulmano, por maior que seja a abundância de seus pecados, e não nos envolvemos em nada de sua vida mundana; nós os aconselhamos de acordo com o caminho legislativo, com veracidade e sinceridade, e uma palavra de conselho em privacidade, especialmente nos momentos de provação.

Suplicamos a Deus, exaltado seja, que lhes conceda correção e êxito, tanto em particular como em público, porque em sua correção está a correção dos escravos e das terras.

Não **gostamos** de entrar nelas, exceto para aconselhamento ou reclamação.

Vemos que Jihaad está ao lado deles.

Reprendemos aqueles que falam mal deles ou os injuriam, devido ao fato de isso incitar as pessoas contra eles, o que pode levar a dois casos:

Revoltando-se contra eles.

² Desobedecer comandos legislativos.

E aqui vou retransmitir o discurso dos Imames da Da'wah - que Allah tenha misericórdia deles - em Ad-Durar As-Sanniyyah (7/177-1778), o Shaykh 'Allaamah 'Abdullateef bin 'Abdirrahman bin Hassan bin Muhammad bin 'Abdulwahhaab, que Allah tenha misericórdia de todos eles e os recompense com a melhor das recompensas em nome do Islã e da Sunnah, em um tratado que ele dirigiu a um de seus irmãos que as posições corretas no tempo da Fitnah (a Fitnah dos filhos de Faysal que Allah tenha misericórdia dele e deles) não ficaram claras para ele, disse:

Então, aqui está outro assunto que o Shaitan usou para enganar muitas pessoas, fazendo com que elas se esforçassem para dividir o Jamaa'ah dos muçulmanos, e trazer diferenças na religião, e o que o Livro claro, e leva a se apegar à vida mundana, e deixar o Jihaad, e ajudar o Senhor de tudo o que existe, e leva à prevenção do Zakaat, e acender as chamas de Fitnah e desorientações.

O Shaytaan foi gentil na inserção desse esquema e criou provas e apresentações para ele, insinuando-lhes que a obediência a alguns daqueles que assumiram o governo pela força - isto é, dos governantes - no que Allah e Seu Mensageiro ordenaram sobre as obrigações do Imam, no que contém a defesa do Islã, a salvaguarda de suas fronteiras, - que isso não é obrigatório - e que essa situação não é legislada".

Portanto, esse esquema em resumo é:

Que a obediência de alguns daqueles que assumiram o governo pela força não é obrigatória e que essa situação - ou seja, a situação de Fitnah - não é legislada.

Então o xeique disse em refutação a esse esquema:

"E esses indivíduos julgados não sabem que a maioria das pessoas de autoridade do povo do Islã, desde o tempo de Yazeed bin Mu'aawiyah, exceto 'Umar bin 'Abdul'azeez - e aqueles que Allah desejou de Bani Umayyah - as coisas ocorreram a partir deles de audácia e grandes assuntos, e revolta e corrupção, enquanto a liderança dos muçulmanos, e com isso o caminho dos Imames proeminentes, e os grandes notáveis, com eles é bem conhecido, eles não removeram sua mão da obediência no que Allah e Seu Mensageiro ordenaram, dos rituais do Islã e das obrigações da religião".

E então ele apresentou exemplos e disse:

"Eu lhe darei um exemplo, como Al-Hajjaaj bin Yusuf Ath-Thaqafi, seu caso se tornou bem conhecido na Ummah por suas opressões e excessos ao derramar sangue e transgredir os limites de Allah, ele matou quem quer que fosse dos notáveis da Ummah, como Sa'eed bin Jubayr, sitiou Ibn Zubayr, violou o nobre Haram, violou sua santidade e matou Ibn Zubayr enquanto lhe prestava obediência, e o povo de Meca, Madina, Iêmen e a maioria do Iraque juraram fidelidade a ele, e Al-Hajjaaj era um representante de Marwaan, depois seu filho Abdulmalik, e nenhum dos califas deu o governo a Marwaan, e nenhum dos povos de "Al-Hill wa Al-Aqd" jurou fidelidade a ele, e, sendo esse o caso, nenhuma das pessoas de conhecimento se absteve de ser obediente a ele e de submeter-se a ele no que é permitido ser obediente a ele, nos pilares do Islã e em suas obrigações.

Ibn 'Umar e aqueles que viveram na era de Al-Hajjaaj, dentre os companheiros do Mensageiro de Allah □, não disputaram com ele em seus assuntos, nem se abstiveram de ser obedientes a ele no que o Islã estabelece e prefere o Emaan, da mesma forma que os Taabi'is de sua época, como Ibn Musayyib, Al-Hassan Al-Basri, Ibn Sireen, Ibrahim At-Timi e outros notáveis da Ummah.

E os eruditos da Ummah, os notáveis da Ummah e seus imãs continuaram com essa ação, ordenando a obediência a Allah e ao Seu Mensageiro, e o Jihaad por Sua causa, juntamente com o imã, seja ele justo ou pecador, como é conhecido nos livros dos fundamentos da religião e do credo.

Da mesma forma, os Bani Abbas dominaram as terras dos muçulmanos pela força da espada, e nenhuma das pessoas de conhecimento e religião os ajudou, e eles mataram um grande número de criaturas e um grande número de Bani Umayyah e seus governantes e representantes, Eles mataram Ibn Hubayrah, o governante de Iraaq, e mataram o califa Marwaan. Foi relatado que As-Saffaah, em um dia, matou cerca de oitenta dos Bani Umayyah, outro colocou um tapete em seus corpos e sentou-se sobre eles, e então pediu comida e bebida.

E, com isso, o caminho dos imãs, como Al-Awzaa'I, Maalik, Az-Zuhri, Layth bin Sa'd e Attaa bin Abu Rabaah, não é obscurecido para aqueles que participam do conhecimento e da leitura.

Fundamentos da Da'wah Salafi

E a segunda categoria de eruditos, como Ahmad bin Hanbal, Muhammad bin Isma'el, Muhammad bin Idrees, Ahmad bin Nasr, Ishaq bin Rahawayh e seus irmãos, em sua época, grandes inovações ocorreram por parte de seus reis, rejeição dos Atributos, e eles chamaram a atenção para isso e interrogaram as pessoas por isso, e quem quer que fosse morto, era morto, como Ahmad bin Nasr.

Enquanto isso acontecia, não se sabe se deles retirou a mão da obediência, nem considerou admissível a revolta contra eles".

Até que o xeique, que Allah tenha misericórdia dele, disse à pessoa com quem estava falando:

"Se algo não parecer certo em seu peito, implore a Allah com humildade e busque proximidade por meio das súplicas legislativas, e procure frequentemente no Tareekh de Ibn Ghannaam, do discurso de Shaykh-Ul- Islam - ou seja, Muhammad bin 'Abdulwahhaab - ele tem um discurso elaborado sobre esse assunto em suas autorias e extrapolações".



A NONA FUNDAÇÃO:

Deixando de lado as pessoas inovadoras e alertando sobre elas

Os Salaf concordaram unanimemente com a rejeição do povo da Inovação e com a advertência deles, conforme transmitido por Al-Qaadhi Abu Ya'laa e outros verificadores.

E o que merece ser notificado nesse assunto é:

O fato de o povo da inovação, nestes tempos, disfarçar-se sob as vestes da Sunnah e esconder-se sob o seu nome, enquanto se afoga na inovação, todos os que os observam de perto ficam sabendo disso, e aqueles que se deparam com o que eles estão escondendo dos assuntos da Hizbiyyah e das organizações, e tentam se revoltar contra governantes muçulmanos, anulando o juramento de fidelidade, e coisas do gênero. E esse costume do povo da inovação de hoje é o costume do povo da inovação de antigamente, e é assim que eles espalham sua inovação, e como ela se firma nos corações.

Ibn Battah, que Allah tenha misericórdia dele, relatou em "**Al-Ibaanah**" com sua cadeia de narração de Mufaddhal bin Muhalhil, e ele era um dos adoradores confiáveis e pessoas da Sunnah, que ele disse:

"Se uma pessoa inovadora, quando você se sentasse com ela, mencionasse sua inovação, você estaria ciente e fugiria dela, mas ela primeiro menciona a você Hadiths da Sunnah no início de suas sessões, depois insere suas inovações em você, então talvez ela grude em seu coração, e então quando ela sairá de seu coração?"

Por essa razão que é observada, sendo essa a entrada de inovações no coração e o temor de aderir a elas, os Salaf - que Allah tenha misericórdia deles - costumavam não ouvir o discurso dos inovadores e se esforçavam ao máximo para ficar longe das áreas em que os inovadores falavam.

Foi relatado por Ibn Battah, que Allah tenha misericórdia dele, também em "**Al-Ibaanah**" com sua cadeia de narração, de Ma'mar, que ele disse:

"Ibn Taa'us estava sentado, então um homem da Mu'tazilah veio até ele e começou a falar, Ibn Taa'us colocou os dedos nos ouvidos e disse a seu filho:

"Ó meu filho, coloque os dedos em seus ouvidos e pressione, não ouça nada do que ele fala"

Ma'mar disse:

"O que significa que os corações estão fracos".

Ibn Battah, que Allah tenha misericórdia dele, também relatou, no livro supracitado, narrações sobre esse assunto; também no que ele relatou de 'Abdurrazaaq, ele disse a respeito de si mesmo:

Fundamentos da Da'wah Salafi

"Ibrahim bin Muhammad bin Abu Yahya me disse, e ele era um Mu'tazili: "Vejo que há muitos Mu'tazilah onde você está".

Eu disse: "Sim, e eles afirmam que você é deles".

Ele disse: "Por que você não vem comigo até esta loja, para que eu possa conversar com você".

Eu disse: "Não".

Ele disse: "Por que não?".

Eu disse: "Porque os corações são fracos, e a religião é (apenas) tomada por aqueles que vencem".

E Ibn Battah também relatou, com sua cadeia de narração de Sa'eed bin 'Aamir, que ele disse:

"Fui informado por Salaam bin Abu Muteey' que um homem do povo da Inovação disse a Ayyuub As-Sikhtiyaani: "Ó Abu Bakar, peço-lhe uma palavra".

Ayyuub disse, indicando com o dedo: "Nem uma palavra, nem meia palavra".

Assim como os Salaf - que Allah tenha misericórdia deles - ficaram longe de ouvir os Inovadores, ao contrário, eles advertiram, então, como - por Allah - será o discurso deles em relação àqueles que se sentam com os Inovadores e assistem às suas aulas? Não há dúvida de que seu discurso será mais severo e mais forte.

Por isso, quando Sufyaan Ath-Thawri entrou em Basrah, ele investigou o caso de Ar-Rabi' bin Subayh e seu status com as pessoas, então ele perguntou sobre seu Madhab, e eles lhe disseram: "Seu Madhab não é mais do que a Sunnah"

-ou seja, não sabemos sobre nada de seu Madhab além da Sunnah.

Então ele perguntou: "Quem são seus sócios?". Eles responderam: "O povo de Qadarriyah". Então ele disse: "Então ele é um Qadari".

E Ibn Battah, que Allah tenha misericórdia dele, em seu livro "Al-Ibaanah", comentou sobre a declaração desse Sufyaan e disse:

"Que Allah tenha misericórdia de Sufyaan Ath-Thawri, ele falou com sabedoria, então falou a verdade, e falou com conhecimento, então coincidiu com o Livro e a Sunnah, e o que a sabedoria necessita e o inteligente é conhecido pelos perspicazes e esclarecidos, Deus, o Altíssimo, disse:

أَلَيْهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَتَتَّخِذُوا بَطَانَةً مِّن دُونِكُمْ لَا يُلُونَكُمْ خَبَالًا وَلَا عِنتًا

"Ó , não tomeis por confidentes os que não são vossos, porque eles não vos pouparão a ruína. Eles desejam que vocês passem por dificuldades."

[Aal-i-Imran:118]

E Fudhayl bin 'Iyyaadh, que Allah tenha misericórdia dele, disse:

"As almas são como soldados recrutados, quando se reconhecem estão em harmonia, e quando discordam entre si estão em desacordo, e não é possível que uma pessoa da Sunnah assista/se alinhe com o povo das Inovações, exceto por manifestar algo diferente do que está sendo escondido".

Ibn Battah, que Allah tenha misericórdia dele, em um comentário sobre isso, disse:

"Al-Fudhayl, que Allah tenha misericórdia dele, falou a verdade, e nós testemunhamos isso"

Os Salaf - que Allah tenha misericórdia deles - alcançaram o nível de advertência dos Inovadores a ponto de Ahmad bin Sinaan dizer:

"O fato de um músico morar ao meu lado é mais querido para mim do que o fato de uma pessoa da Inovação morar ao meu lado, porque o músico eu posso proibi-lo disso e quebrar a bateria, enquanto o Inovador corrompe as pessoas, os vizinhos e os jovens".

Ibn Battah, que Allah tenha misericórdia dele, disse em um comentário sobre esse assunto:

"Temei a Deus, temei a Deus, ó muçulmanos, e não permitais que os bons pensamentos sobre vós mesmos e o que sabem sobre a solidez de seu Madhab os levem a colocar sua religião em perigo, sentando-se com alguns dos desejosos, dizendo: Eu vou até eles para debater com eles, ou eu o tirarei de sua Madhab, porque eles - ou seja, os Inovadores - são mais severos no julgamento do que o Dajjal, sua fala é mais infecciosa do que a sarna, e queimam os corações do que o fogo, eu vi um grupo de pessoas que costumava amaldiçoá-los e de nomes, quando eles se sentaram com eles para repreendê-los e refutá-los - eles não pararam de falar com eles, e a conspiração permaneceu escondida e a descrença foi obscurecida até que eles os cobriram com ela".

Por isso, nós os testemunhamos neste tempo dizendo:

"Estamos sentados com esses Inovadores para aconselhá-los e para nos depararmos com a Metodologia oculta que eles estão escondendo, para que possamos adverti-los depois, e então, depois disso, eles caem em suas armadilhas e se tornam ajudantes deles sobre o povo da Sunnah, que Allah nos conceda e a você o bem-estar disso.

Foi isso que os Salaf estabeleceram.

Por isso, é obrigatório aqueles que temem a corrupção e o desvio sobre si mesmos se atenham a essa metodologia e a trilhem, porque, por Deus, eles se abstiveram do conhecimento, e do conhecimento se abstiveram.

Al-Haafidh, Ibn 'Asaakir, disse em "Taareekh Dimishq" na biografia de Ahmad bin 'Awnillah, e ele é um dos estudiosos da Sunnah, transmitindo de Abu Abdillah Muhammad bin Ahmad bin Mufrij:

Fundamentos da Da'wah Salafi

"Abu Ja'far Ahmad bin Awnillah costumava contestar o povo da Inovação e era severo com eles, costumava humilhá-los, procurava suas falhas, apressava-se em prejudicá-los, depreciava-os severamente, afugentava-os quando podia, não os deixava em paz, e todos eles costumavam temer por ele,

Ele não bajulava nenhum deles por sua condição, não fazia as pazes com eles e, se encontrasse um mal em qualquer um deles e tivesse testemunhas de que eles se desviaram da Sunnah, ele os rejeitava e os expunha, manifestava a menção deles e se livrava deles, e os desonrava mencionando maldades sobre eles em áreas de congregação, e incitava contra eles até que fossem arruinados ou retornaram de seus desprezíveis Madhab e crenças malignas, ele não parou de se esforçar, buscando a face de Allah até encontrar Allah, o poderoso e majestoso, e ele tem narrações bem conhecidas e nomeadas ocorrências relacionadas aos desviantes".



Fundamentos da Da'wah Salafi

"Dize-lhes: "Obedecei a Deus e obedecei ao Mensageiro; porém se vos recusardes, a ele caberá apenas o dever que lhe foi imposto, e a vós, o que vos foi imposto. E se lhe obedecerdes, sereis guiados. E não há nada sobre o Mensageiro, exceto a [responsabilidade pela] notificação clara."

[An-Nur:54]

E são muitos os versículos que incentivam a seguir o Livro e a Sunnah, e que contêm a ordem de se apegar firmemente a eles.

Da mesma forma, os Hadiths do Mensageiro de Allah ﷺ também. Dele é:

O que é autenticamente narrado em "Sahih Muslim" é que o Profeta ﷺ disse no Hajj de despedida (a maior reunião dos muçulmanos):

"Deixei entre vós algo que, se vos apegásseis firmemente a ele, não vos : o Livro de Deus"

(Com base na autoridade de Jaabir)

E também foi autenticamente narrado, conforme encontrado em "Al-Mustradrak Al-Haakim", sob a autoridade de Abu Hurairah, que Allah esteja satisfeito com ele, que o Profeta ﷺ disse:

"Deixei duas coisas entre vocês: se vocês apegassem a elas, não se : O Livro de Allah e a minha Sunnah.

E os dois não se separarão até que sejam devolvidos a mim na Fundação".

(Declarado autêntico pelo Imam Albaani em Sahih Al-Jaami').

Ibn 'Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, disse a respeito da declaração de Allah, exaltado seja:

اَفَمَنْ اَتَّبَعَ هِدَايَ اَفَلْ يَضِلُّ وَاَوْ اِلْتَقَى

"Então, quem seguir Minha orientação não se desviará nem sofrerá".

[Ta Ha:123]

"Alá, o Poderoso e Majestoso, assegurou àqueles que leem o Alcorão e seguem o que está , que eles não se desviarão na vida terrena, nem sofrerão na outra vida".

(Relatado por Ibn Jareer em seu "Tafseer")

Portanto, obedecer ao livro e à Sunnah é algo obrigatório, e é uma obrigação dos que invocam Allah, exaltado seja, prestar muita atenção a isso, e colocar isso diante de seus olhos, porque há quem invoque - com

Fundamentos da Da'wah Salafi

que precedem seus desejos e suas opiniões antes do Livro e da Sunnah do Mensageiro de Allah ﷺ, e mesmo que eles chamem esses desejos e essas opiniões com outros nomes para justificar essas oposições - então esses nomes que eles colocaram não nutrem nem ajudam contra a fome, e isso não é benéfico para Allah ﷻ, porque os nomes não mudam a essência dos assuntos.

Aqueles que fazem o **Maslahatud-Da'wah** (*ou seja, o que é benéfico para o Da'wah*) contradizer o Livro e a Sunnah - e o precedem antes do Livro e da Sunnah, então eles se desviaram do caminho certo.

E o que eles fazem é que aqueles que se afastam e têm animosidade em relação a eles, e revelam o que eles escondem de falsidade, permitem mentir contra eles e fazer acusações contra eles, porque, em sua opinião, isso é de Maslahatud-Da'wah, e eles não atenção à declaração de Allah, o poderoso e majestoso:

(وَالَّذِينَ يَزُفُّونَ الْإِثْمَ وَالْمَوْتِ بِغَيْرِ مَا كَسَبُوا فَسُدُّوا أَسْمَاءَهُمْ لَكُمْ وَيُؤْتُونَ الْوَيْسَاءَ مِنْكُمْ مِمَّا كَسَبْنَ وَرِثَهُنَّ وَأُولَئِكَ سَيُعَذِّبُ اللَّهُ الْمُنَافِقِينَ وَالْمُنَافِقِينَ سَيُعَذِّبُهُمْ اللَّهُ بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ)

"E aqueles que prejudicam homens e mulheres crentes por [algo] diferente do que eles , certamente geraram sobre si mesmos uma calúnia e um pecado manifesto."

[Al-Ahzab:58]

Eles não prestam atenção a esse versículo, porque o Maslahatud-Da'wah com eles tem precedência.

Esse é um erro grave e um claro desvio que deve ser cometido por aqueles que o cometem, para que se arrependam a Allah, o Poderoso e Majestoso, e retornem a Ele, pois, de fato, aqueles que estão nisso estão em um claro desvio e em um crime grave, e é disso que os Salaf advertiram, e, na realidade, eles são do povo de Ra'iy (raciocínio intelectualmente baseado, desconectado do Alcorão e Sunnah), que os Salaf rejeitaram. E ocorreram severas batalhas entre eles e os Salaf, até que Allah, o Altíssimo, ajudou a Ahlussunnah contra eles e destruiu sua falsidade, e a Ele são dadas todas as graças, louvores, virtudes e favores.

E o que é apropriado saber é que a falta de governança com o Alcorão e a Sunnah em todos os assuntos e situações resulta em muitos danos.

O Imam Ibn-UI-Qayyim, que Allah tenha misericórdia dele, mencionou alguns desses danos e alguns dos efeitos prejudiciais, e ele fez o bem, que Allah seja bom para ele, disse em seu livro "Al-Fawaa'id":

"Quando o povo se afastou de governar com o Alcorão e a Sunnah, de buscar governar com eles e de acreditar na falta de suficiência com eles e, em vez disso, voltou-se para opiniões e analogias e istihsaan e as opiniões de Shuyukh - isso lhes causou corrupção em sua predisposição natural, e escuridão em seus corações, e seu entendimento foi manchado, e seu intelecto foi apagado, e esses assuntos se espalharam

Fundamentos da Da'wah Salafi

com eles, e isso os dominou até que os jovens foram cultivados com isso, e os idosos com isso, e eles não viram isso como algo ruim, então outro estado veio sobre eles em que a inovação tomou o lugar da Sunnah, e o nafs o lugar do intelecto, e os desejos o lugar da direção correta, e o desvio o lugar da orientação, e o mal no lugar do bem, e a ignorância no lugar do conhecimento, e Riyaa no lugar de Ikhlaas, e a falsidade no lugar da verdade, e as mentiras no lugar da veracidade, e a lisonja no lugar do conselho, e a opressão no lugar da justiça.

Então, o estado e a força esmagadora se tornaram para esses assuntos e seu povo se tornou o notável, e antes era o oposto, e aqueles que eram o oposto costumavam ser os notáveis, se você vir o estado desses assuntos ter mudado, e sua bandeira ter sido pendurada para balançar ao vento, e seus exércitos terem sido construídos, estar dentro da terra é - por Allah - melhor do que no topo, e as pontas das montanhas são melhores do que estar em terra plana (onde essas pessoas estão), e misturar-se com as feras é mais seguro do que misturar-se com os pessoas".

Portanto, é obrigatório aos que invocam Allah, o Poderoso e Majestoso, obedecer ao Livro e à Sunnah em todas as situações, porque obedecer ao Livro e à Sunnah é muito bom, tanto na religião quanto na vida mundana.

Por isso, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, quando Allah, o Poderoso e Majestoso, revelou Sua declaração:

(وإن تبدوا بما أنفسكم أو تقوه يأسبكم به إن الله)

"Quer mostreis o que há em vós mesmos, quer o , Allah vos fará prestar contas disso."

[Al-Baqarah:284]

Isso foi muito grave para eles, então foram até o Mensageiro de Allah ﷺ e disseram:

"Ó Mensageiro de Allah, responsabilize-nos pelas ações que somos capazes de fazer (oração, jejum, jihaad, caridade), pois este versículo foi revelado a você e não podemos mantê-lo.

Então o Mensageiro de Allah ﷺ lhes disse:

"Você quer dizer o mesmo que as pessoas dois livros disseram antes de você? Nós ouvimos e desobedecemos.

Em vez disso, diga:

Nós ouvimos e obedecemos, perdoe-nos, nosso Senhor, para Você é o destino final".

Quando ele disse isso, Allah, o Poderoso e Majestoso, concedeu-lhes tranquilidade e revelou:

إل يك لف آللن-فسا إل)وسعها

[Al-Baqarah:286]

(Sahih Muslim, com base na autoridade de Abu Abu Hurairah, que Allah esteja satisfeito com ele)

Então, quem governa com o Alcorão e a Sunnah, Allah, o Poderoso e Majestoso, lhe concederá uma saída de todas as preocupações e uma fuga de todas as adversidades. E o que é apropriado é chamar a atenção daqueles que repreendem os governantes por implementarem leis criadas pelo homem que eles mesmos estão implementando, em vez do que Allah, o e Majestoso, legislou em suas relações e em seu comportamento.

Eu não :

Que eles estão governando de forma diferente daquela que Deus, o Poderoso e Majestoso, legislou em todos os assuntos, mas estou exagerando quando digo: em muitos de seus assuntos. Que tenham, pois, a Deus, Poderoso e Majestoso, no que diz respeito a si mesmos, e que prestem contas a si mesmos, antes de serem responsabilizados.

E com Allah está o sucesso, e que Allah envie Salaat e Salaam e bênçãos sobre nosso Profeta e sua Família e todos os seus Companheiros.

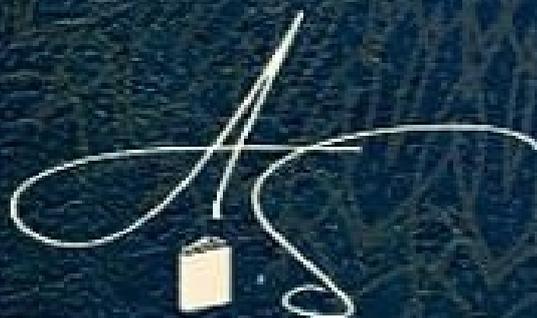


*Foundations
Of
The Salafi Da'wah*

By
**Shaykh Abdus-Salaam bin Burjis
Aal 'Abdulkareem**

may Allah have mercy upon him

Translated by:
Sheikh 'Abdumohsen 'Abdulwahid bin 'Abdul 'Aziz bin-Saleem
may Allah forgive him, his parents, his Moslems, and the rest of the Muslims



Telegram

t.me/ShingaaniPublications

دار الشنغاني
للنشر والتوزيع